

Faca pulverização correta e colha mais trigo

EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1979

Cód. Acervo: 13681

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13681>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:51

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

TABELA DE VAZÃO

Litros por hectare	DISTÂNCIA ENTRE BICOS (em centímetros)					
	20	25	30	40	50	60
	Vasão de um bico ou média dos bicos em 50 metros de percurso (em mililitros).					
400	400	500	600	800	1.000	1.200
350	350	437,5	525	700	875	1.050
300	300	375	450	600	750	900
250	250	312,5	375	500	625	750
200	200	250	300	400	500	600

FONTE: CNPTRIGO, 1977.

INTERPRETAÇÃO DA TABELA

EXEMPLO:

- se a distância dos bicos é de 25 centímetros;
- e em cada 50 metros percorridos cada bico pulveriza um quarto de litro de calda (250ml);
- então o pulverizador derrama 200 litros de calda por hectare.

Para achar esse resultado, na tabela, percorremos a coluna dos 25cm até a altura da vazão média de 250ml por bico, a cada 50 metros percorridos, e na mesma altura olhamos a coluna litros por hectare e teremos o valor de 200.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Uma trena de 50 metros.
- Um medidor graduado até 1.000ml, isto é, 1 litro.

ATENÇÃO

Seja cuidadoso no uso de defensivos.

- Procure o produto recomendado pelo técnico.
- Aplique com cuidado.
- Siga as instruções do fabricante e do técnico.
- Use o receituário agrônômico.



lembre-se, a aplicação correta

de defensivos ajuda a aumentar a produção de trigo. Mais trigo, maior lucro.

Quando for guardar o pulverizador, no final da safra, faça uma limpeza geral, coloque óleo solúvel no tanque (óleo de radiador) ou óleo diesel e faça funcionar o equipamento.

não esqueça, qualquer dúvida,

procure o técnico da EMATER, no escritório municipal. Ele vai lhe dar a receita do melhor defensivo para o seu caso.

Amigo produtor, nunca lave seu pulverizador em açudes, lagos ou rios. Evite contaminar as águas. Não faça morrer os peixes e outros animais. Proteja sua vida e a vida das outras pessoas!

FAÇA PULVERIZAÇÃO CORRETA



E COLHA MAIS TRIGO

AMIGO TRITICULTOR:

Você pode aumentar seus lucros usando corretamente os defensivos na lavoura de trigo.

A pulverização com defensivos controla ervas daninhas, pulgões, lagartas e muitas doenças do trigo.



UMA PULVERIZAÇÃO EFICIENTE EXIGE:

- bons produtos;
- dosagens recomendadas;
- pulverizador em perfeitas condições;
- aplicação na época certa;
- bom preparo do operador da máquina;

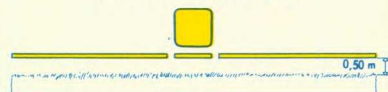
A eficiência da pulverização depende cinquenta por cento da boa qualidade do defensivo e cinquenta por cento da boa pulverização.

Para uma pulverização eficiente observe o seguinte:

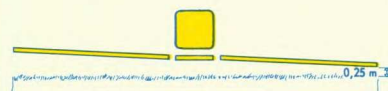
- Use um pulverizador para cada 70 a 100 hectares da lavoura de trigo.
- Use pulverizador de barra, tipo alto volume. Este aparelho garante melhor aplicação de fungicidas, pois pulveriza a calda em todas as partes da planta.
- Dê preferência a bicos tipo cone vazio H - X4 ou D2 - 13, colocados na barra, a 25 centímetros um do outro.
- Aplique 200 a 300 litros de calda por hectare.
- Ajuste a pressão ao tipo de bico. Os bicos da série D requerem 100 a 150 libras de pressão, os da série X exigem 100 a 300 libras.
- Uniformize a pressão dos bicos, adaptando um divisor de vazão tipo Y, na metade de cada barra. Essa adaptação é desnecessária quando se usa mangueira de meia polegada.
- Regule a barra à altura de 50 centímetros acima da superfície do trigo.
- Fixe a rotação da tomada de força em 540 rotações por minuto e escolha a marcha indicada para conseguir a velocidade de 4 a 5 quilômetros por hora.
- Planeje a entrada do trator na lavoura. Para reduzir as perdas por amassamento o trator deve percorrer sempre a mesma trilha deixada pelas rodas.

POSIÇÃO DA BARRA

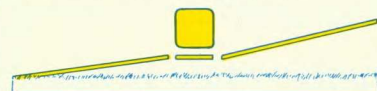
cuidados a observar durante a aplicação:



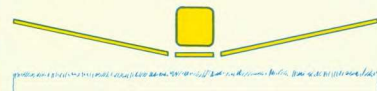
APLICAÇÃO CORRETA - topografia plana e terreno bem preparado.



OSCILAÇÃO ACEITÁVEL - durante a aplicação.



APLICAÇÃO ERRADA - não deixe isso ocorrer.



APLICAÇÃO ERRADA - não aplique assim.

outros cuidados:

- Evitar fortes impactos da barra contra o solo ou outros obstáculos.
- Trocar os bicos quando a vazão aumentar cerca de 20%.
- Limpar os filtros e bicos diariamente.
- Dirigir com cuidado quando transportar a máquina com as barras levantadas.
- Verificar ao menos duas vezes por dia se o pulverizador continua regulado.